

ESPECIAL

especial@grupoatarde.com.br

RECUPERAÇÃO Mais de 162 mil baianos já se curaram da Covid-19

www.atarde.com.br

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

VITOR CASTRO

Os protocolos da segunda fase de retomada das atividades foram anunciados ontem pelo prefeito ACM Neto (DEM) durante a inauguração de um dos elevados do ônibus de trânsito rápido (BRT) na Av. Antônio Carlos Magalhães. De acordo com o gestor, se a taxa de ocupação dos leitos de Tratamento Intensivo (UTI) se mantiver igual ou inferior a 70% até amanhã, serão reabertos a partir da próxima segunda-feira academias de ginásticas e similares; barbearias, salões de beleza; centros culturais, bibliotecas, museus e galerias de arte; lanchonetes, bares e restaurantes.

Destacando a necessidade da permanência por pelo menos cinco dias consecutivos da taxa inferior a 70% para garantir a fase dois de reabertura, Neto informou que uma das estratégias para a redução é aumentar o número de leitos. De acordo com o gestor, o município deve receber hoje 55 novos respiradores, que garantirão novos leitos, mas o gestor ressaltou que, “apesar da taxa ser decrescente, quanto mais folga tivermos, mais segurança teremos para a retomada das atividades que estão suspensas”.

Desde a retomada da fase 1, quando foi autorizado o funcionamento dos shoppings, comércio de rua acima de 200 metros quadrados, templos religiosos e drive-ins no último dia 24, o gestor diz ter observado um comportamento seguro para a próxima fase. “Não tivemos, como fruto da atuação da primeira fase 1, estouro no número de casos novos e pressão nas UPAs e hospitais. Por enquanto, está tudo controlado, e esse fato nos permite continuar caminhando em direção à segunda fase”, afirmou.

Frisando o fato de estar apenas apresentando os protocolos, e não autorizando a retomada das atividades, Neto justificou que mesmo que a taxa de ocupação se mantenha dentro do esperado hoje e amanhã, completando assim cinco dias de estabilidade, a reabertura só deverá ser autorizada a partir de segunda-feira. O receio do gestor municipal em liberar antes é que, por conta do Dia dos Pais, acabe havendo aglomerações nos bares e restaurantes.

Cada setor terá de cumprir de 35 a 45 regras nos protocolos de reabertura divulgados ontem em edição extra do Diário Oficial do Mu-



Acompanhado do vice-prefeito, Bruno Reis, o prefeito de Salvador, ACM Neto, informou regras e condições para Salvador em nova fase

PANDEMIA Uma das estratégias para redução da taxa de ocupação é aumentar o número de leitos

PREFEITO ANUNCIA PROTOCOLOS DA FASE 2 DE RETOMADA DAS ATIVIDADES

nício. As normas foram decididas em parceria entre as equipes técnicas municipal e estadual. A próxima fase autoriza a retomada das praças de alimentação de shoppings e centros comerciais com 50% da ocupação total. As academias, salões de beleza, restaurantes e lanchonetes que funcionam dentro dos shoppings e centros comerciais também poderão voltar a funcionar.

Em relação às obras em imóveis residenciais, o novo protocolo permite que sejam ampliados de dois para quatro funcionários a cada 100 m², mas sempre com base na autorização do condomínio. De acordo com a gestão municipal, após o início da fase 2, para que a cidade possa alcançar a fase 3 de retomada das atividades econômicas, a taxa de ocupação de leitos de UTI exclusivos para a Covid-19 deve ser de até 60%.

A liberação das aulas e a reabertura de praias e equipamentos públicos não se-

rão contemplados nesta próxima fase.

Protocolos

Na capital, chega a 22 mil o número de bares, restaurantes, pizzarias e sorveterias. Com a retomada, eles devem funcionar de segunda a domingo, das 12h às 23h. As lanchonetes também poderão funcionar nos mesmos dias, mas em horários distintos. Das 7h às 16h, os proprietários deverão atentar para a distância mínima de dois metros entre as mesas, que só poderão acomodar até seis pessoas. Nessa etapa, os ro-

Taxa de ocupação dos leitos de UTI vai definir a reabertura de comércio

dízios seguem proibidos de funcionar, assim como a realização de eventos.

No âmbito cultural, a comissão responsável pela elaboração dos protocolos optou em reduzir a 30% a capacidade de receber visitantes, e permanecer proibidos o uso de audioguias e as visitas guiadas. Os museus, galerias e bibliotecas, além de espaços culturais e afins, vão funcionar de segunda a sábado, das 10h às 16h, e domingo sem restrição de horário. De acordo com a gestão municipal, após o início da fase 2, para que o município possa alcançar a fase 3 de retomada das atividades econômicas, a taxa de ocupação de leitos de UTI exclusivos para a Covid-19 deve ser de até 60%.

As academias, tanto em condomínios quanto as de rua, poderão funcionar de segunda a sábado, com horário livre, mas com restrições em relação ao número de pessoas no interior do espaço. Com aproximada-

mente 2,2 mil academias, a capital terá de se adaptar a regras como a limitação a apenas uma pessoa a cada 6 m². Além disso, os alunos só poderão permanecer nos estabelecimentos por uma hora. Os aparelhos terão de ter uma distância de 1,5 m entre eles e sempre ser higienizados após o uso, e o uso de piscinas permanecerá suspenso.

“As regras terão que ser cumpridas, pois vamos fiscalizar. Exemplo: se a prefeitura flagrar clientes ou funcionários sem máscara, haverá interdição. Por isso, as academias devem evitar que esse tipo de situação aconteça, orientando alunos e trabalhadores”, disse.

BRT

O prefeito ACM Neto, o secretário de Infraestrutura e Obras Públicas e o vice-prefeito Bruno Reis entregaram o elevador – que começou a funcionar ontem – entre o Sam’s Club e a Praça Newton Rique. De acordo com a ges-

tão municipal, a área que envolve o trecho 1 do BRT tem uma circulação aproximada de 250 mil veículos por dia e recebe sete de cada dez linhas de ônibus na capital baiana.

Com os 450 metros do Complexo Viário Félix Mendonça, os motoristas que saírem da região do Cidadaela não mais precisarão trafegar nas marginais para acessar o Shopping da Bahia, a Avenida Tancredo Neves, a Ligação Iguatemi-Paralela e o Terminal Rodoviário de Salvador. “Estamos no centro nervoso de Salvador e essas intervenções são uma grande ação na mobilidade da capital baiana, pois vai melhorar o trânsito, tornando mais rápido o acesso entre a Lapa e a região do Shopping da Bahia, além de resolver problemas históricos de alagamento e infraestrutura na localidade”, destacou o vice-prefeito.

* SOB SUPERVISÃO DA JORNALISTA MEIRE OLIVEIRA

Doze municípios têm novo horário de toque de recolher

MIRIAM HERMES

Começou a vigorar ontem o novo horário para início do toque de recolher em 12 municípios baianos, passando das 18h para as 19h, de acordo com um novo decreto publicado no Diário Oficial do Estado. A restrição vale até as 5h do dia seguinte e a medida se estende até o dia 11 de agosto. A alteração foi bem recebida entre prefeitos, que tinham feito esta reivindicação ao governador Rui Costa.

Em Barreiras, o prefeito Zito Barbosa enfatizou que, além de todas as ações implementadas no enfrentamento e combate à Covid-19, o município já estava cumprindo toque de recolher a partir das 21h. Ele alegou que a flexibilização do horário vai evitar aglomerações nos transportes coletivos, farmácias, supermercados e padarias no final do dia.

Barbosa destacou, no entanto, que a única alteração foi o atraso em uma hora e

que os demais detalhes do decreto estadual devem ser respeitados. O município contabilizava ontem mais de 1.800 casos confirmados e 34 óbitos com um crescimento acentuado desde o mês de julho, considerando que no dia 30 de junho Barreiras estava com 352 pessoas diagnosticadas e cinco óbitos.

Só nos primeiros cinco dias de agosto, morreram 11 pessoas com a doença. Também o prefeito de Itaberaba, Ricardo Mascarenhas, considerou sensata a alteração do início horário do toque de recolher para as 19h, por facilitar o retorno dos trabalhadores para suas casas.

“Temos discutido periodicamente com o governador medidas conjuntas de prevenção e combate ao coronavírus”, afirmou. Ele pontuou que o trabalho é incansável. “Mas precisamos da colaboração da população para vencer essa luta. Por isso é importante que as pessoas continuem prote-

gendo suas famílias e respeitando as recomendações sanitárias”, disse.

Com 983 casos confirmados e 24 óbitos, o município já estava com toque de recolher vigorando há cerca de duas semanas, entre as 19h e 5h. Na cidade, uma das medidas em prática é a testagem de todos os profissionais de saúde. “Essa medida é importante, considerando que a categoria é mais vulnerável, por estar em contato diário com grande número de pessoas”, avaliou a enfermeira Marinez Castilho.

Decreto municipal

Com 1.276 casos confirmados e 13 óbitos, Luís Eduardo Magalhães consta entre os municípios que estão com o toque de recolher decretado pelo estado, vigorando desde ontem. Uma reunião convocada pelo prefeito Oziel Oliveira, com a presença dos membros do Conselho Consultivo para o Enfrentamento à Pandemia do Novo Co-



Profissionais da saúde estão passando por testagem

ronavírus, foi determinante para a elaboração de um decreto publicado ontem, adequando a medida estadual à realidade local. O crescimento no registro de casos, que passaram de 263 pessoas confirmadas e seis óbitos em 30 de junho para 1.276 diagnósticos confirmados e 13 óbitos até ontem, preocupa a população.

Das pessoas que contrai-

ram a doença, 771 já foram curadas, de acordo com a Secretaria Municipal da Saúde. “Tenho feito tudo que recomendo, mas fico aflito porque meus filhos têm que sair para trabalhar”, afirmou a costureira aposentada Nivea Wisnesk, lamentando que perdeu duas amigas com Covid-19. “Percebo que ainda tem gente que não está se cuidando direito”, reclamou.

Bahia registra 4.348 casos e 58 óbitos nas últimas 24h

DA REDAÇÃO

Na Bahia, nas últimas 24 horas, foram registrados 4.348 casos de Covid-19 (taxa de crescimento de +2,5%), 58 óbitos (+1,6%) e 3.591 curados (+2,3%). Dos 179.737 casos confirmados desde o início da pandemia, 162.838 já são considerados curados, 13.163 encontram-se ativos e 3.736 tiveram óbito confirmado.

Os casos confirmados ocorreram em 410 municípios baianos, com maior proporção em Salvador (33,67%). Os municípios com os maiores coeficientes de incidência por 100 mil habitantes foram Almada (3.971,45%), Dário Meira (3.912,23%), Gandu (3.647,81%), Itajuípe (3.543,02%) e Ipiáú (3.287,34%). Para ter acesso aos dados completos sobre a Covid-19 na Bahia, basta acessar o link bi.saude.ba.gov.br/transparencia/ e clicar no ícone localizado no topo da página.

Divulgação Secom/Itaberaba